

Dependência e Independência Linear Base e Dimensão

Katiani, Graciela e Marnei



## Dependência e Independência Linear

"Nossa preocupação é gerar um espaço com um número mínimo de vetores e identificar a existência de algum vetor descartável nesse conjunto."

Definição: Sejam  $v_1, v_2, \dots, v_n \in V$ , sendo V um espaço vetorial. Dizemos que o conjunto  $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$  é *Linearmente Independente* ou que os vetores  $v_1, v_2, \dots, v_n$  são LI, se a equação:

$$a_1\vec{v}_1 + a_2\vec{v}_2 + \dots + a_n\vec{v}_n = 0$$
 implicar que  $a_1 = a_2 = \dots = a_n = 0$ 

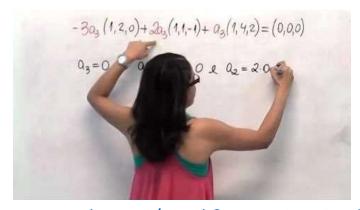
Se existir  $a_i \neq 0$  que satisfaça a equação, dizemos que o conjunto  $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$  é Linearmente Dependente ou que os vetores  $v_1, v_2, \dots, v_n$  são LD.



### Sugestões de vídeos



https://www.youtube.com/watch?v=1NQgheFnX9A

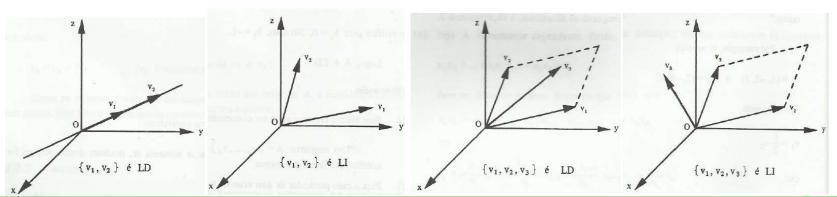


https://www.youtube.com/watch?v=VgP7jcypQAY&feature=yo
utu.be&t=3

# Observações

Um conjunto S de dois ou mais vetores é:

- i) LD se, e somente se, pelo menos um dos vetores de 5 pode ser escrito como combinação linear dos outros de 5.
- ii) Se o vetor nulo pertencer a um conjunto então este será LD.
- iii) LI se, e somente se, nenhum vetor de S pode ser escrito como combinação linear dos outros de S.
- iv) Nos gráficos a seguir tem-se a interpretação geométrica da dependência linear de dois e três vetores do R<sup>3</sup>:





- 1) Verifique se são LI ou LD os conjuntos de vetores abaixo:
- a) No espaço V =  $R^3$  e os vetores  $v_1$  = (2,-1,3),  $v_2$  = (-1,0,-2) e  $v_3$  = (2,-3,1).

$$a(2,-1,3) + b(-1,0,-2) + c(2,-3,1) = (0,0,0)$$

$$\begin{cases} 2a - b + 2c = 0 \\ -a - 3c = 0 \\ 3a - 2b + c = 0 \end{cases} \qquad \begin{pmatrix} 2 & -1 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -3 & 0 \\ 3 & -2 & 1 & 0 \end{pmatrix} \xrightarrow{\text{Escalonando}} \begin{pmatrix} 2 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & \frac{-1}{2} & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \longrightarrow \begin{cases} b = -4c \\ a = -3c \end{cases}$$

Como a e c estão em função de c, os vetores são LD.



b) No espaço V =  $R^3$  e os vetores  $v_1$  = (1,0,-1),  $v_2$  = (1,1,0) e  $v_3$  = (1,1,-1).

$$a(1,0,-1) + b(1,1,0) + c(1,1,-1) = (0,0,0)$$

$$\begin{cases} a+b+c=0 \\ b+c=0 \\ -a-c=0 \end{cases} \qquad \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \xrightarrow{\text{Escalonando}} \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{pmatrix} \longrightarrow \begin{matrix} c=0 \\ b=0 \\ a=0 \end{matrix}$$

Como a=0, b=0 e c=0, os vetores são LI.



2) No EV 
$$M_2$$
 o conjunto:  $A = \left\{ \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ -3 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 3 & -4 \\ 3 & 1 \end{bmatrix} \right\} \notin LD$ ?

Examinemos a equação:  $a_1v_1 + a_2v_2 + a_3v_3 = 0$ 

$$a_1 \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ -3 & 1 \end{bmatrix} + a_2 \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} + a_3 \begin{bmatrix} 3 & -4 \\ 3 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

cuja solução é  $a_1=-a_3$  e  $a_2=-2a_3$ . Como existem soluções  $a_i\neq 0$ , o conjunto é LD.



# Exercícios propostos

- 1) Determine se os sobconjuntos de  $P_2$  são LI ou LD:
- a)  $S = \{x^2, 1 + x^2\}$
- b)  $M = \{7 3x + 4x^2, 6 + 2x x^2, 1 8x + 5x^2\}$
- 2) Encontre todos os valores reais de k para os quais o conjunto  $\{(k, 1, 1), (1, k, 1), (1, 1, k)\}$  é linearmente dependente.
- 3) Mostre que se u, v, w são vetores quaisquer linearmente independentes, então os vetores u v, v w, w u formam um conjunto linearmente dependente.



# Base de um Espaço Vetorial

Definição: Um conjunto  $\beta = \{v_1, v_2, ..., v_n\} \subset V$  será uma base do espaço vetorial V se atender as duas condições:

- i)  $\beta$  deve ser LI;
- ii)  $\beta$  deve gerar o espaço vetorial V.

Logo, base  $\acute{e}$  o conjunto de vetores necessários para gerar o espaço vetorial V.

O conjunto  $\beta = \{ (1,0), (0,1) \}$  é uma base do  $\mathbb{R}^2$ , pois  $\beta$  é LI e gera  $\mathbb{R}^2$ .

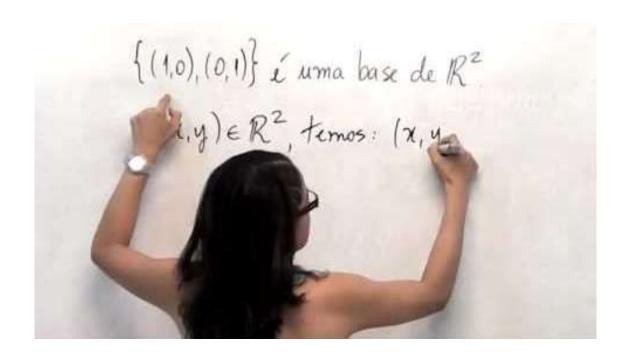
O conjunto  $\beta = \{ (1,0,0), (0,1,0), (0,0,1) \}$  é uma base do  $R^3$ , pois  $\beta$  é LI e gera  $R^3$ .

O conjunto  $\beta = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$  é uma base de  $M_{2\times 2}$ , pois é LI e gera  $M_{2\times 2}$ .

O conjunto  $\beta = \{x^2, x, 1\}$  é uma base de  $P_2$ , pois é LI e gera um polinômio de grau 2.



#### Sugestão de vídeo:



https://www.youtube.com/watch?v=vnqzQbv-g2Q



- 1)  $\beta = \{(1,1), (-1,0)\}$  é base de  $\mathbb{R}^2$ ? Justifique.
- i) Verificar se é LI:  $a(1,1) + b(-1,0) = (0,0) \Rightarrow a = b = 0$  Logo os vetores são LI's.
- ii)  $\beta$  gera o próprio  $\mathbb{R}^2$  ? Sim, pois ao tomarmos

$$(x,y) = m(1,1) + n(-1,0)$$
  
 $(x,y) = (m-n,m)$   
 $m = y e n = y - x$ 

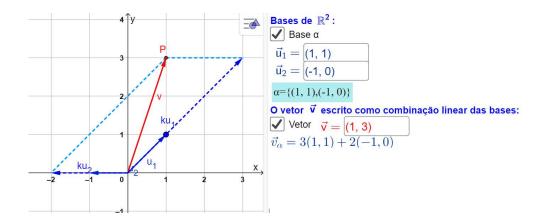
Obtém-se

$$(x,y) = y(1,1) + (y-x)(-1,0)$$

Então qualquer vetor (x, y) do  $\mathbb{R}^2$  pode ser obtido como combinação linear dos vetores de  $\beta$ .

Concluímos que eta é base do  $\mathbb{R}^2$  , pois gera V e é LI.

Para exemplificar, a ilustração abaixo mostra o vetor v=(1,3) escrito como combinação linear dos vetores da base  $\beta$ 





- 2. Encontre uma base para o subespaço do  $\mathbb{R}^3$ ,  $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x 2y + 3z = 0\}$
- 3. Encontre uma base para o espaço solução do sistema linear  $\begin{cases} 2x + 3y z = 0 \\ 3x + 6y 2z = 0 \\ -x 3y + 2z = 0 \end{cases}$
- 4. Sabendo que M(4,1)=  $ger \left\{ \begin{bmatrix} 2\\1\\-1\\3 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0\\1\\1\\-4 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} -3\\1\\5\\1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1\\0\\0\\2 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 4\\1\\-7\\-1 \end{bmatrix} \right\}$ , obtenha uma base para o espaço vetorial M(4,1).



**TEOREMA:** Se  $\beta = \{v_1, v_2, ..., v_n\}$  é uma base para um espaço vetorial V, então todo vetor em V pode ser escrito de uma única forma como uma combinação linear dos vetores de  $\beta$ .

### DEMONSTRAÇÃO:

**TEOREMA:** Se  $\beta = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n\}$  é uma base para um espaço vetorial V, então qualquer subconjunto de V com mais de n vetores é linearmente independente.

EXEMPLO (PARA ILUSTRAR O TEOREMA): Uma base para o  $\mathbb{R}^2$  consiste em 2 vetores, então o conjunto  $A = \{(1,2), (2,-3), (4,-2)\}$  deve ser linearmente dependente. (verifique!)



# Dimensão de um Espaço Vetorial

Definição: A dimensão é dado pelo número de vetores de uma base do espaço vetorial.

### Observações:

- i) Teorema: A dimensão n de um espaço vetorial V é o número máximo de vetores linearmente independente em V e também o número mínimo de vetores necessários para gerar V.
- ii) Representação: se V é um espaço vetorial com uma base de n vetores, então a dimensão de V é denotada por:

$$dim V = n$$

 $\left\{1+x+x^{2}, x+x^{2}, x^{2}\right\} \subset \mathbb{P}_{2}$   $(x^{2}+bx+c) = \infty \left(1+x+c\right)$ 

https://www.youtube.com/watch?v=2JPDqq2ND2Y



# Dimensão de um Espaço Vetorial

### Observações

Se V não possui base a dimensão é: dim V = 0

Se V tem uma base com infinitos vetores a dimensão é:  $dim V = \infty$ 

Se  $V = R^n$  então a  $\dim R^n = n$ 

Se  $V=M_{n\times m}$  então a  $\dim M_{n\times m}=n.m$ 

Se  $V=P_n$  então a  $\dim P_n=n+1$ 



1) Considere o subespaço de  $R^3$ 

$$W = \{(x, y, z) \in R^3 / x + y + z = 0\}$$

Determine uma base e a dimensão do subespaço W.

Característica de  $w \in W$ 

$$x = -y - z \Rightarrow u = (-y - z, y, z) = y(-1,1,0) + z(-1,0,1)$$
 Os vetores (-1,1,0) e (-1,0,1) são LI   
Combinação Linear de w

Logo, a base de W será  $\beta_u = \{(-1,1,0), (-1,0,1)\}$  e a dimensão dim W = 2

Note que W é um plano que passa pela origem. Uma base para um plano sempre tem dois vetores.



2) Considere o subespaço de  $M_{2\times3}$ 

$$U = \left\{ \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \end{bmatrix} \mid a - d = b - e = 0 \right\}$$

Determine uma base e a dimensão do subespaço U.

Característica de  $A \in U$ 

$$\begin{array}{l} a-d=0 \Rightarrow a=d \\ b-e=0 \Rightarrow b=e \end{array} \Rightarrow A = \begin{bmatrix} d & e & c \\ d & e & f \end{bmatrix} = d \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} + e \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} + f \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\text{Logo, a base de U ser\'a} \ \beta_u = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \right\} \ \text{e a dimens\~ao dim W = 4}$$



3) Considere o subespaço de  $R^3$ 

$$U = [(2,1,0), (-1,-2,-1)(-3,0,1)]$$

a) Determine o subespaço gerado por U.

$$(x, y, z) = a(2,1,0) + b(-1, -2, -1) + c(-3,0,1)$$

$$\begin{cases} 2a - b - 3c = x \\ a - 2b = y \\ -b + c = z \end{cases} \qquad \begin{pmatrix} 2 & -1 & -3 & x \\ 1 & -2 & 0 & y \\ 0 & -1 & 1 & z \end{pmatrix} \xrightarrow{\text{Escalonando}} \begin{pmatrix} 2 & -1 & -3 & x \\ 0 & \frac{-3}{2} & \frac{3}{2} & \frac{-x + 2 \times y}{2} \\ 0 & 0 & 0 & \frac{x - 2 \times y + 3 \times z}{3} \end{pmatrix} \xrightarrow{\text{Para que o sistema seja um SP}} \xrightarrow{\frac{x - 2y + 3z}{3} = 0}$$

Logo, 
$$U = \{(x, y, z) \in R^3/x - 2y + 3z = 0\}$$



b) Determine a dimensão de U.

$$U = [(2,1,0), (-1,-2,-1)(-3,0,1)]$$
 Geradores de  $U$  Bases devem ser LI. Geradores não são

DIMENSÃO: é número de vetores de uma base. Bases devem ser LI. Geradores não são necessariamente LI.

$$U = \{(x, y, z) \in R^3/x - 2y + 3z = 0\}$$
 Subespaço de U

Característica de  $u \in U$ 

$$x = 2y - 3z \Rightarrow u = (2y - 3z, y, z) = y(2,10) + z(-3,0,1)$$
 Os vetores (2,1,0) e (-3,0,1) são LI e o vetor (-1,-2,-1) é LD!

Logo, a base de U será  $\beta_u = \{(2,1,0), (-3,0,1)\}$  e a dimensão dim U = 2



**TEOREMA:** Se W for um subespaço de um espaço vetorial V tal que dim V=n, então:

- a)  $0 \le \dim W \le \dim V$
- b) W = V se e somente se dim  $W = \dim V$

#### Exemplo:

Se  $V = \mathbb{R}^3$  e W for um subespaço de V, então:

- 1. Se  $W = \{(0,0,0)\}$ , então dim W = 0
- 2. Se W é uma reta que passa pela origem, então dim W=1.
- 3. Se W é um plano que passa pela origem, então  $\dim W = 2$ .
- 4. Se  $W = \mathbb{R}^3$ , então dim W = 3.

Logo,  $0 \le \dim W \le 3$ , e quando  $\dim W = 3$ , significa que  $W = V = \mathbb{R}^3$ 



### Exercício proposto

- 1) Seja W o subespaço vetorial de  $M_{2\times 2}$ , dado por  $W = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}; a = d; c = a + b \right\}$
- a) Qual é a dimensão de W?
- b) O conjunto  $\left\{ \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \right\}$  é uma base de W? Por quê?
- c) Complete o conjunto do item anterior para que forme uma base para o espaço vetorial  $M_{2\times 2}$ . Mostre que de fato o conjunto por vocês sugerido é uma base para  $M_{2\times 2}$ .

